

A LÍNGUA LITERÁRIA

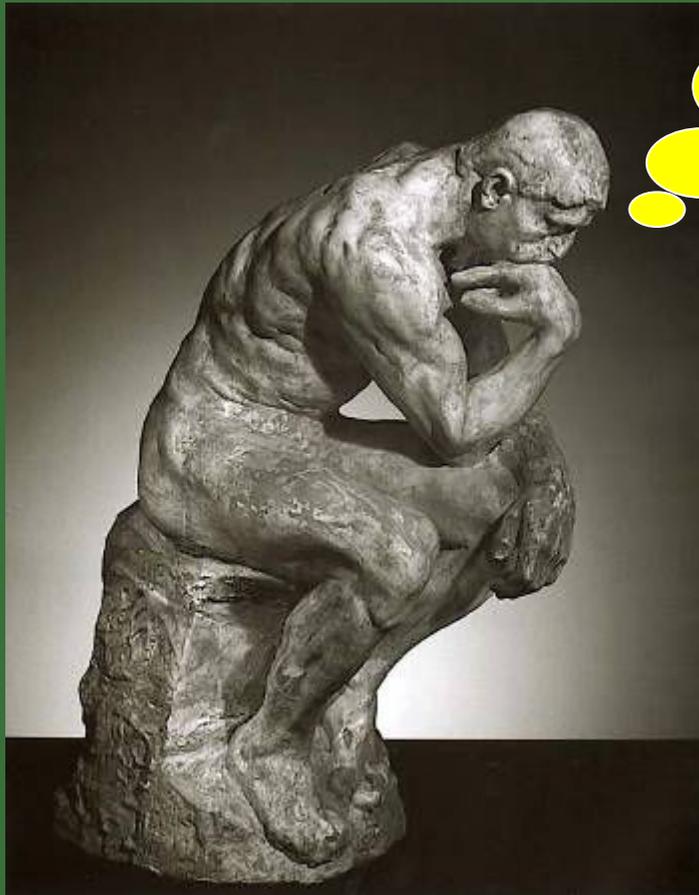


LÍNGUA
sistema primário

A vertical white line connects the bottom of the blue box to the top of the orange box, indicating a relationship or flow between the two systems.

LÍNGUA LITERÁRIA
sistema secundário

A língua literária de um escritor é sempre constituída pela sua própria língua materna???



NÃO

O ESCRITOR
E A LÍNGUA
LITERÁRIA

**PRESTÍGIO
CULTURAL**

TRADIÇÃO

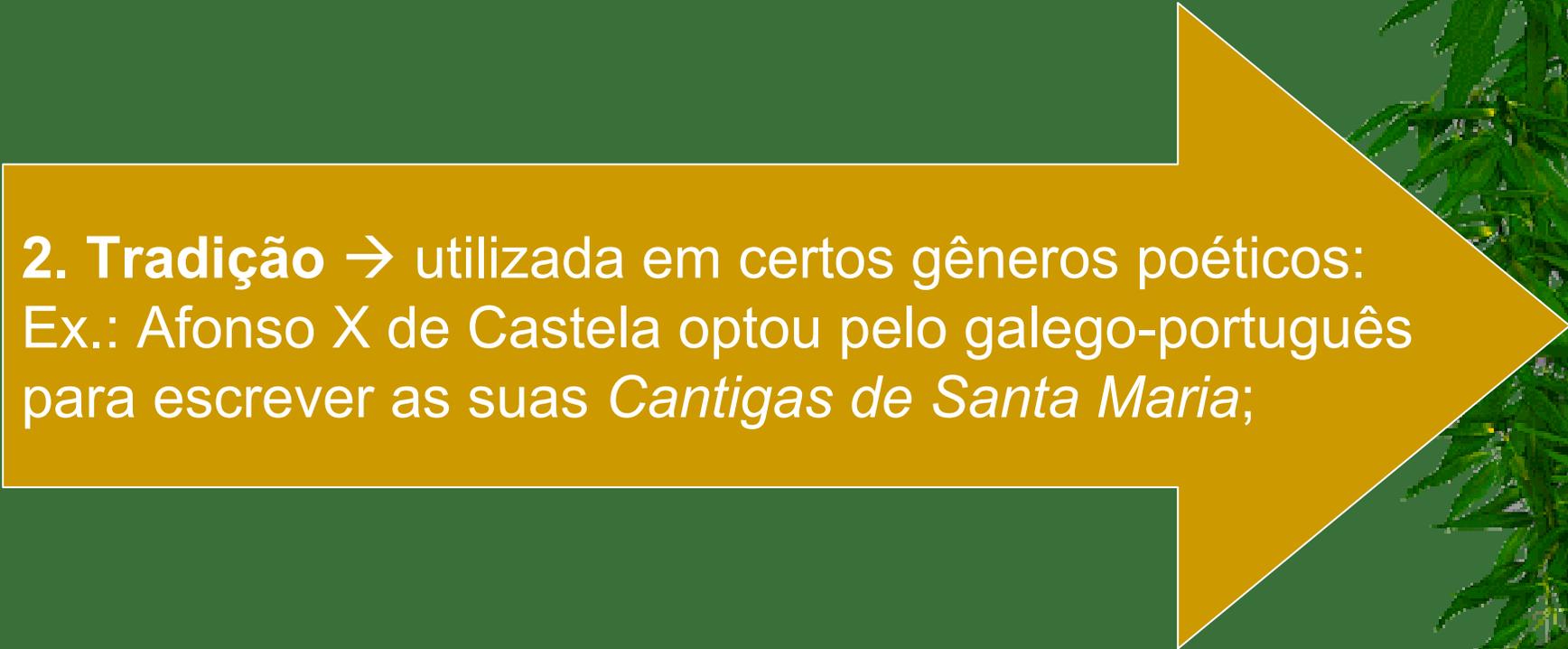
**Influência
SÓCIO-
POLÍTICA-
CULTURAL**

OPÇÃO

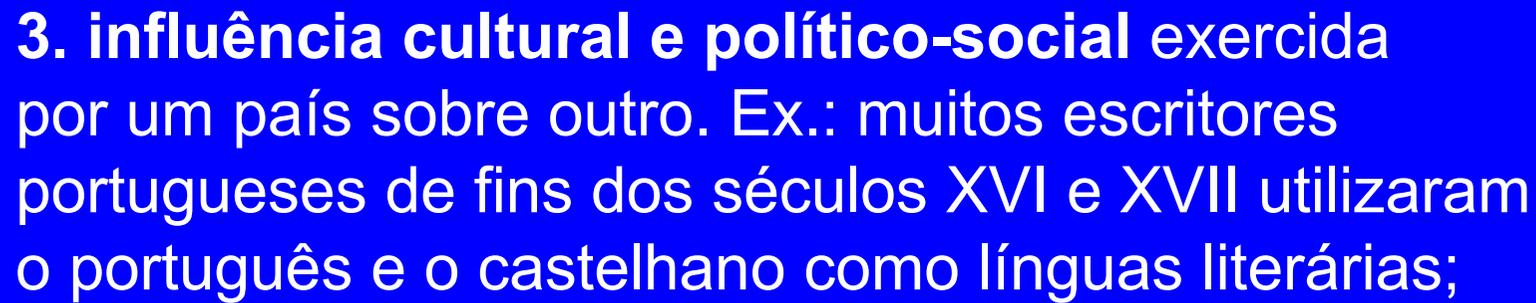


1. prestígio cultural →

Idade Média e Renascimento: ex.: latim;



2. Tradição → utilizada em certos gêneros poéticos:
Ex.: Afonso X de Castela optou pelo galego-português
para escrever as suas *Cantigas de Santa Maria*;



3. influência cultural e político-social exercida por um país sobre outro. Ex.: muitos escritores portugueses de fins dos séculos XVI e XVII utilizaram o português e o castelhano como línguas literárias;

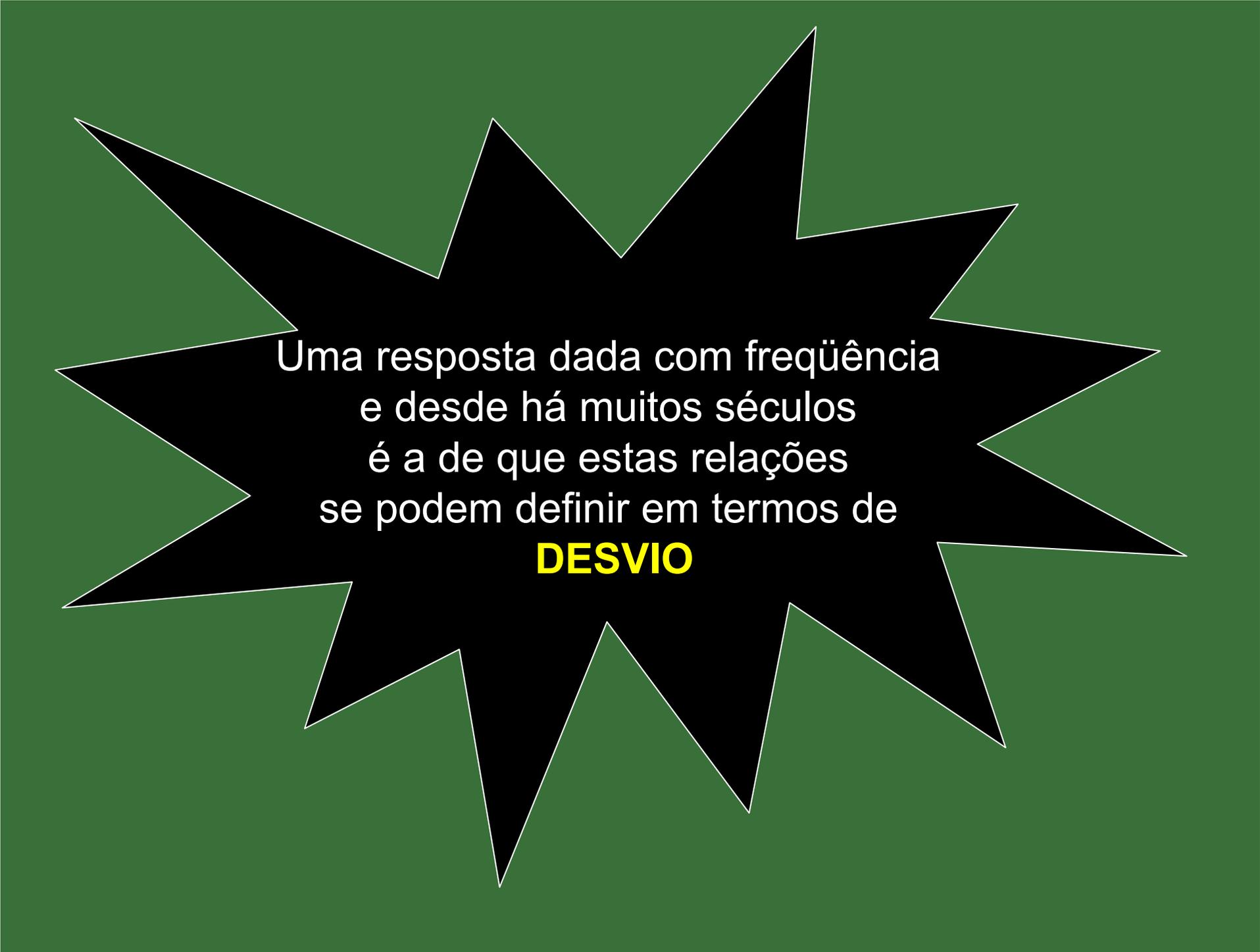


4. opção:

Ex.: o irlandês Samuel Beckett escreve em francês;

**Quais as relações entre
uma língua natural e uma
língua literária constituída
a partir daquela?**





Uma resposta dada com frequência
e desde há muitos séculos
é a de que estas relações
se podem definir em termos de
DESVIO

CONCEPÇÃO
DESVIACIONISTA

FRACA

LÍNGUA LITERÁRIA =
PROCESSOS
RETÓRICOS

Renascimento
Neoclassicismo

FORTE

Subversão das
Regras da língua

Barroco
Simbolismo
Vanguardas séc. XX

Surgem dois
problemas
teóricos

```
graph TD; A[Surgem dois problemas teóricos] --> B[Qual a língua em relação à qual a língua literária seria um desvio??]; A --> C[Por que um desvio???]; B --> D["“da expressão simples e comum”???"]; C --> E[a língua literária avalia determinado uso da língua]
```

Qual a língua em relação
à qual a língua literária
seria um desvio??

“da expressão simples
e comum”???

Por que
um desvio???

a língua literária avalia
determinado uso da língua

A língua de “grau zero” em contraste com o qual se delimitaria e definiria a língua literária **NÃO EXISTE!**

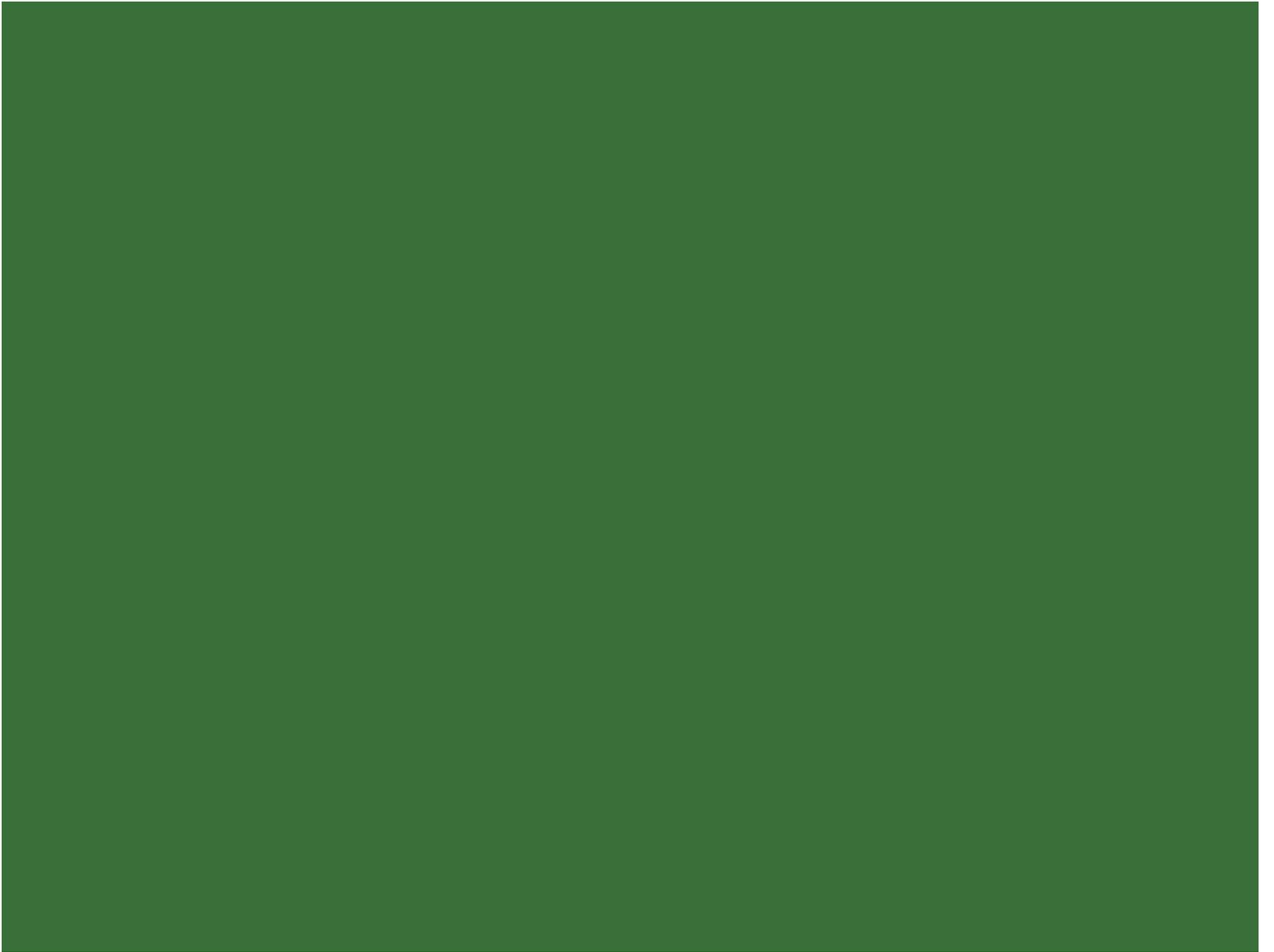




Numa conceituação teoricamente mais rigorosa e mais coerente,

**a língua *STANDARD* =
um conjunto formal de normas aceito,
numa dada comunidade lingüística,
que define o uso 'correto' da língua.**





Não existe
DESVIO

Existe uma manifestação
INÉDITA

❖ os pretensos “desvios” da língua literária são, em verdade,

→ **realizações inéditas**

→ **ou incomuns**

❖ das potencialidades do sistema lingüístico.





**ALGUMAS CARACTERÍSTICAS
RECORRENTES
DA LÍNGUA LITERÁRIA**

LÍNGUA

```
graph TD; A[LÍNGUA] --- B[FUNÇÃO UTILITÁRIA]; A --- C[X]; A --- D[FUNÇÃO ESTÉTICA]
```

FUNÇÃO
UTILITÁRIA

X

FUNÇÃO
ESTÉTICA

COMPLEXIDADE

- ❖ língua não-literária = há um relacionamento imediato com o referente;
- ❖ língua literária = ultrapassa os limites da simples reprodução.



MULTISSIGNIFICAÇÃO

```
graph TD; A[MULTISSIGNIFICAÇÃO] --- B[cria significantes e funda significados]; A --- C[desautomatiza-se a língua]
```

cria significantes
e funda significados

desautomatiza-se
a língua



Um supremíssimo cansaço

íssimo, íssimo, íssimo,

cansaço

Fernando Pessoa

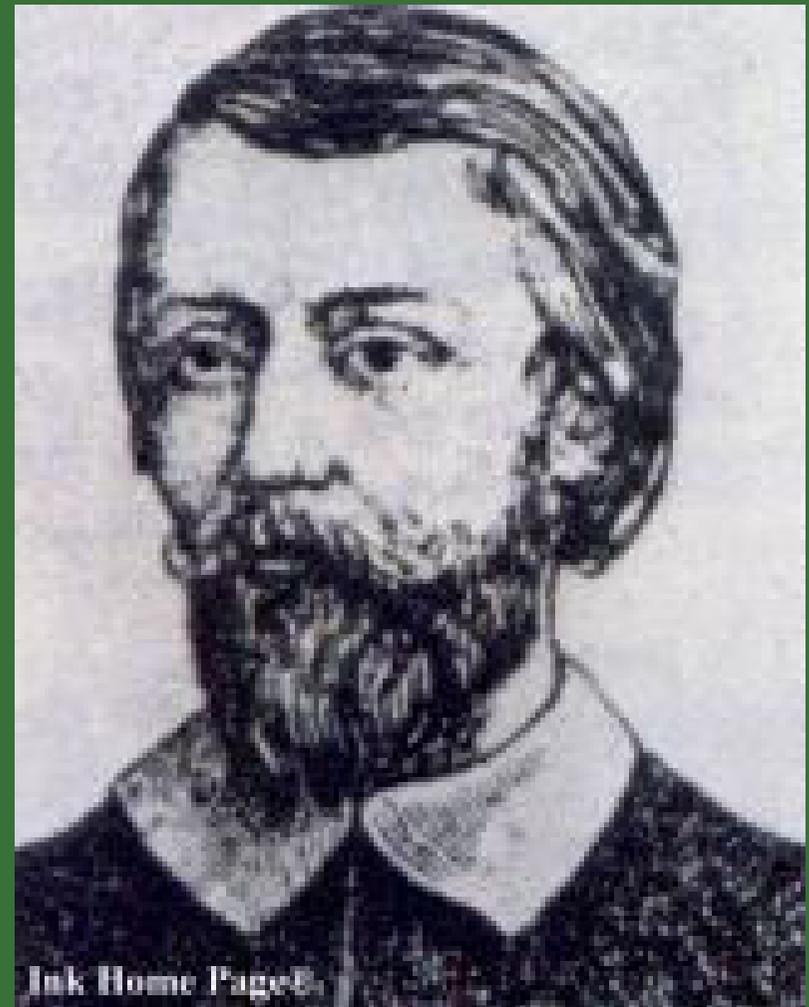
Fere-se , em nome da expressividade poética,
a norma morfológica do idioma

**PREDOMÍNIO
DA CONOTAÇÃO**

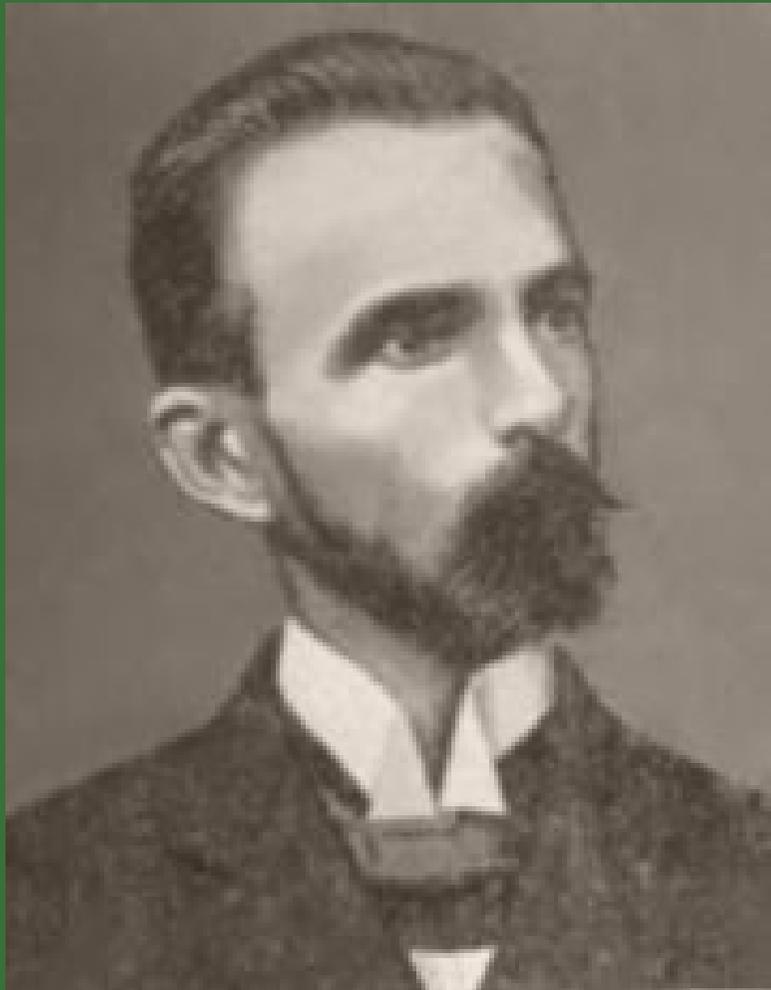
sentido múltiplo

É a vaidade, Fábio, nesta vida
Rosa, que de manhã lisonjeada,

Gregório de Matos Guerra



E à tarde, quando a **rígida** nortada
Sopra, aos pombais de novo elas, serenas,



Raimundo Correia

LIBERDADE NA CRIAÇÃO



A linguagem literária pode envolver **adesão**,
transformação ou **ruptura** em relação:

- à tradição lingüística,
- à tradição retórico-estilística,
- à tradição técnico-literária,
- ou à tradição temático-literária.



Com arranco, calou-se. Como arrependido de ter começado assim, de evidente. Contra que aí estava com o fígado em más margens; pensava, pensava. CABISMEDITADO. Do que, se resolveu. Levantou as feições. Se é que se riu: aquela crueldade de dentes. Encarar, não me encarava, só se fito à meia esquelha. Latejava-lhe um orgulho indeciso. Redigiu seu monologar.

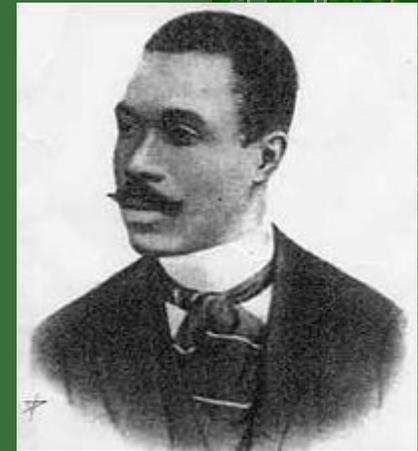
Famigerado. Guimarães Rosa.

ÊNFASE NO SIGNIFICANTE

- a língua não-literária confere destaque ao plano de conteúdo,
- a língua literária destaca o plano de expressão: ritmo, sonoridade, etc.
- Textos há em que o significante sobressai de maneira marcante:



Vozes veladas, Veludosas Vozes,
Volúpias dos Violões, Vozes Veladas,
Vagam nos Velhos Vórtices Velozes
Dos Ventos, Vivas, Vãs, Vulcanizadas.
Tudo nas cordas dos Violões ecoa
E Vibra e se contorce no ar, conVulso...



Cruz e Sousa

VVVVVVVVVV
VVVVVVVVE
VVVVVVVEL
VVVVVVELO
VVVVVELOC
VVVVELOCI
VVVELOCID
VVELOCIDA
VVELOCIDAD
VELOCIDADE

Ronaldo Azeredo



VARIABILIDADE

A Literatura acompanha
as mudanças da cultura.

NONADA. Tiros que o senhor ouviu foram de briga de homem não, Deus esteja. Alvejei mira em árvores no quintal, no baixo do córrego. Por meu acerto. Todo dia isso faço, gosto; desde mal em minha mocidade.

Grande sertão: veredas. G.R.

- *substantivo feminino*
ninharia, insignificância
Ex.: cortaram relações por uma n.

não + nada; 1562-1575

Dicionário Houaiss

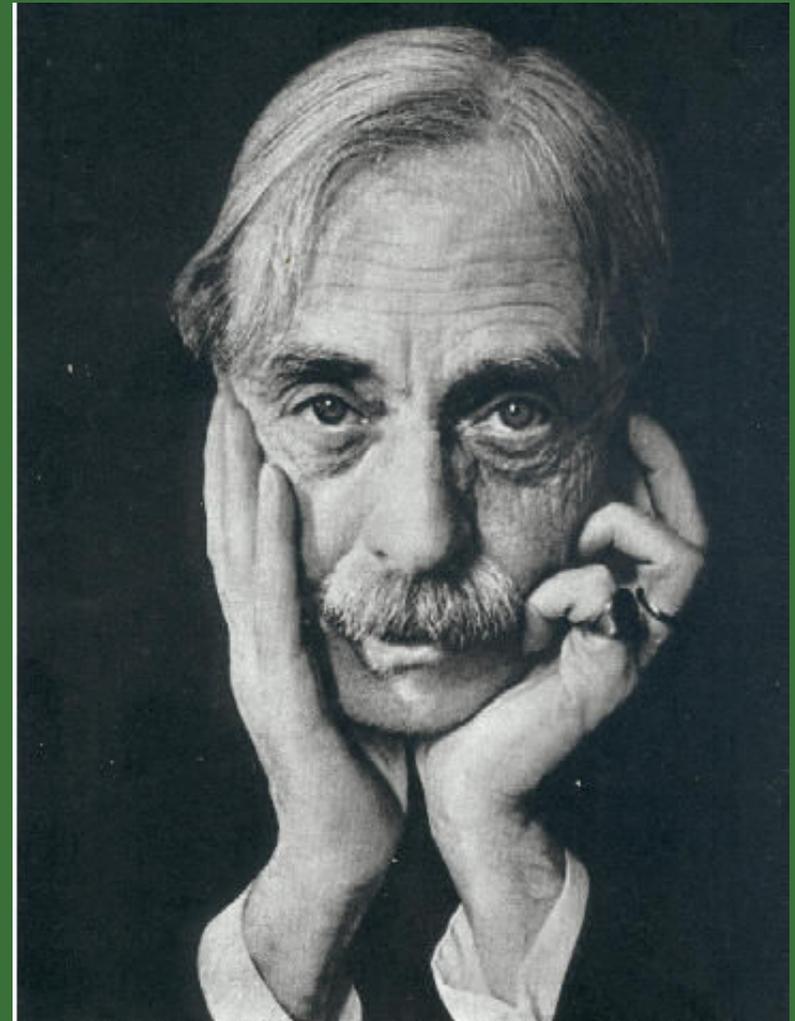




**A INTANGIBILIDADE DA
ORGANIZAÇÃO LINGÜÍSTICA**

Paul Valéry:

... quando se resume um texto não-literário, apreende-se o essencial; quando se resume um texto literário, perde-se o essencial.



UMA COISA É UMA COISA...

As pessoas são muito egoístas.
Pensam somente nelas
mesmas, não se preocupam com o próximo.



OUTRA
COISA...



Solitário

Como um fantasma que se refugia
Na solidão da natureza morta,
Por trás dos ermos túmulos, um dia,
Eu fui refugiar-me à tua porta!

Fazia frio e o frio que fazia
Não era esse que a carne nos conforta...
Cortava assim como em carniçaria
O aço das facas incisivas corta!

Mas tu não vieste ver minha Desgraça!
E eu saí, como quem tudo repele,
— Velho caixão a carregar destroços —

Levando apenas na tumbal carcaça
O pergaminho singular da pele
E o chocalho fatídico dos ossos!

LÍNGUA LITERÁRIA - CARACTERÍSTICAS

COMPLEXIDADE

MULTISSIGNIFICAÇÃO

PREDOMÍNIO DA CONOTAÇÃO

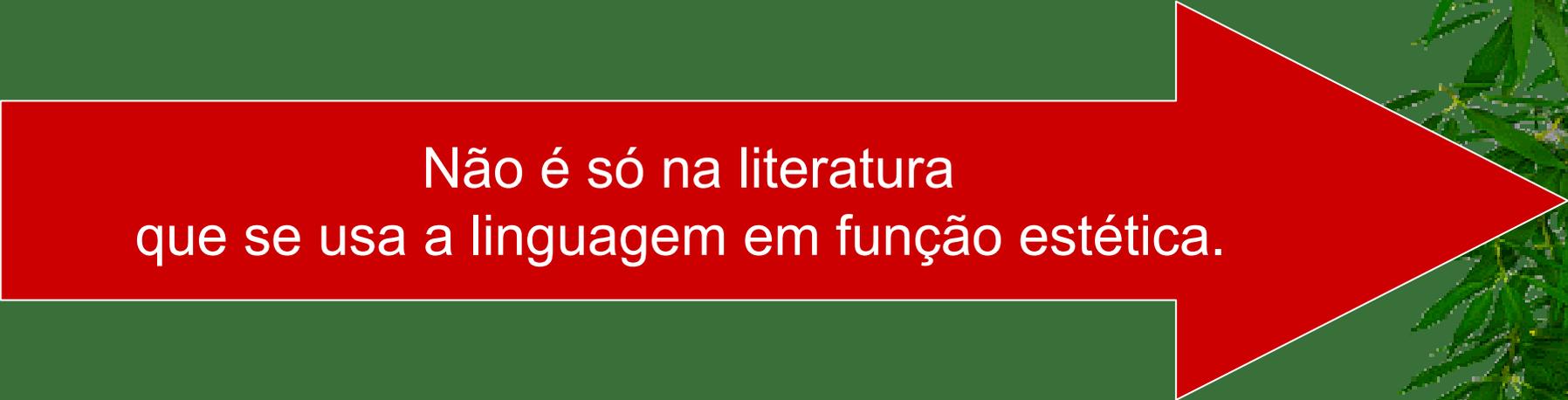
LIBERDADE NA CRIAÇÃO

ÊNFASE NO SIGNIFICANTE

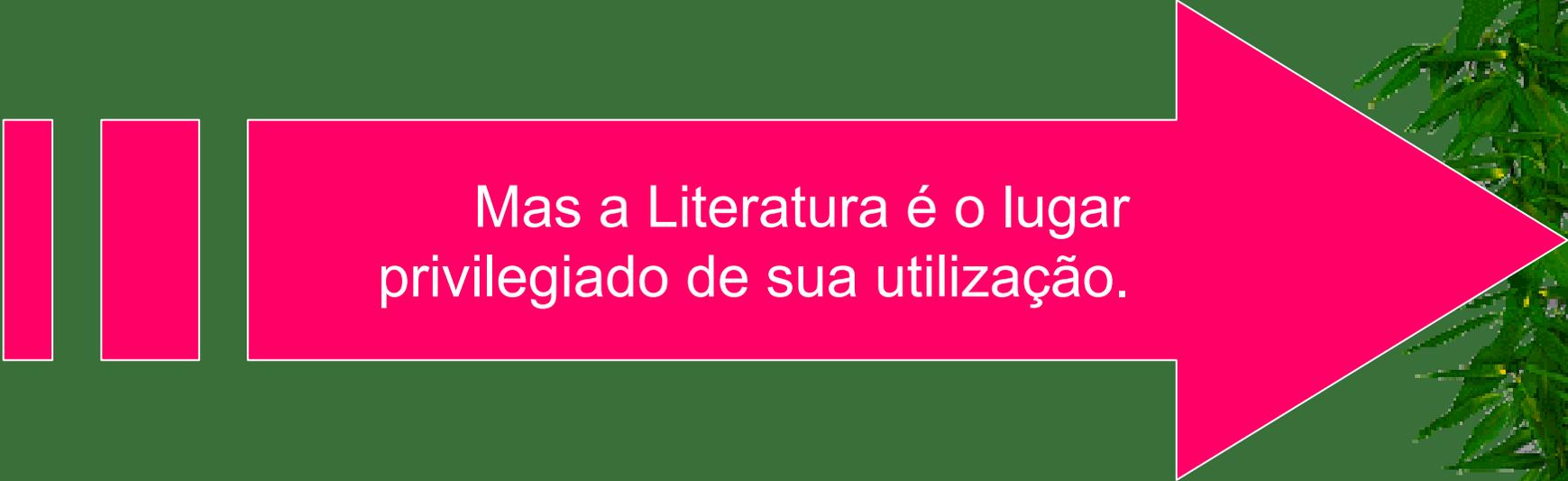
VARIABILIDADE

INTANGIBILIDADE

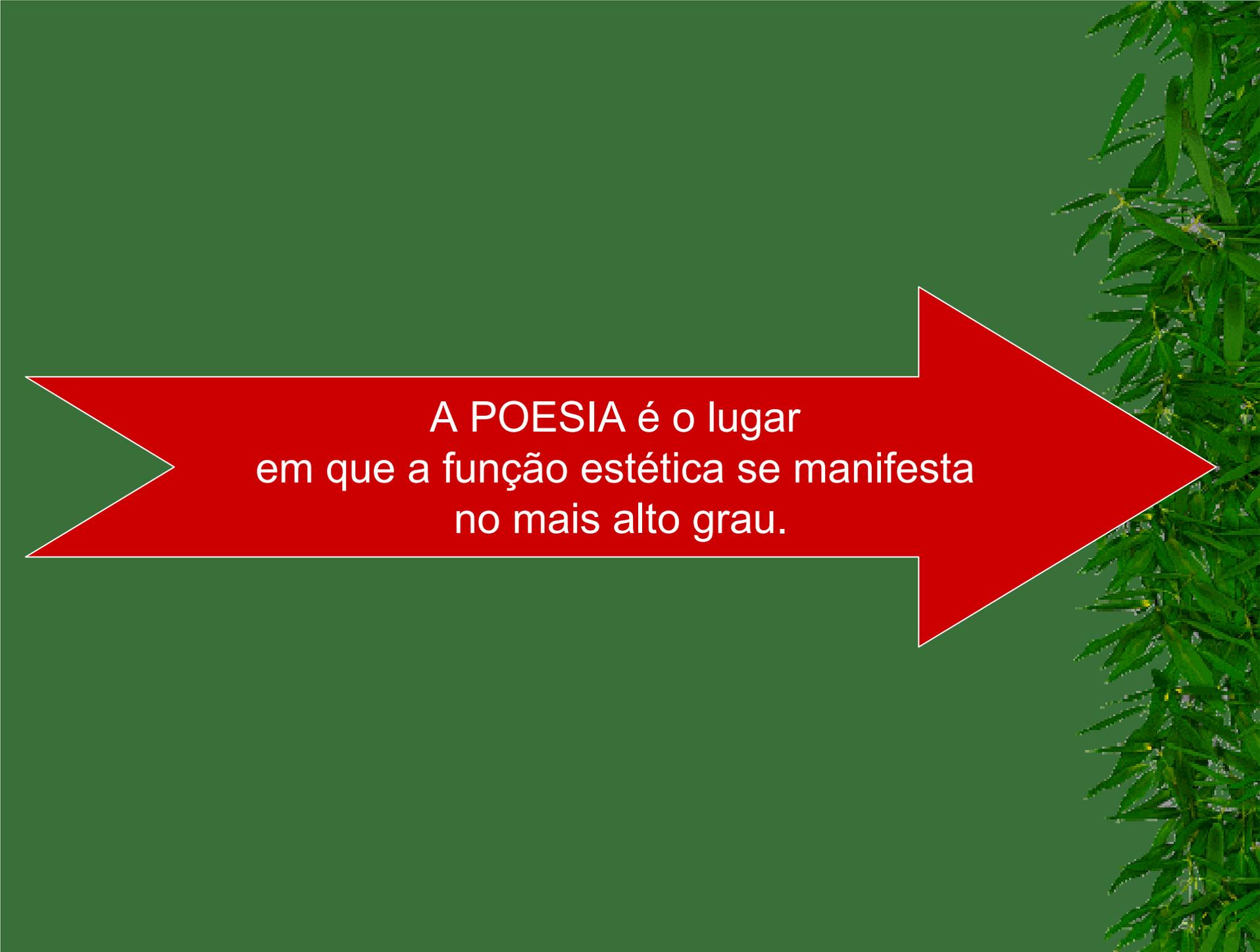




Não é só na literatura
que se usa a linguagem em função estética.



Mas a Literatura é o lugar
privilegiado de sua utilização.



A POESIA é o lugar
em que a função estética se manifesta
no mais alto grau.

BIBLIOGRAFIA

AGUIAR E SILVA, Vítor Manuel. *Teoria da literatura*.
Coimbra: Almedina, 2005.

PLATÃO & FIORIN. *Lições de texto*. São Paulo: Ática,
2003.

PROENÇA FILHO, Domício. *A linguagem literária*. 5a.
ed. São Paulo: Ática, 1995.



SLIDE DISPONÍVEL EM:

www.oziris.pro.br

Meus textos acadêmicos

Artigos